



No encontro, em Brasília, prefeitos reconhecem avanços promovidos pelo governo Lula

O prefeito do município baiano de Vera Cruz, Ricardo Macedo, do PFL, pediu desculpas ao presidente Lula pela forma como o seu partido tem se comportado nestas eleições. “Em nome da Bahia, peço desculpas ao senhor pelos insultos e maltratos de que tem sido vítima por parte daqueles que ainda não descobriram o caminho da democracia”, afirmou. Macedo disse que não se está “numa reeleição, mas no referendo sobre o melhor presidente contemporâneo que tivemos”.

Do PFL ao PSDB, passando pelo PSB e PMDB, todos os prefeitos que discursaram no encontro do Hotel Nacional, nesta sexta-feira, reafirmaram que apóiam a reeleição do presidente Lula porque precisam ser coerentes com o povo que os elegeu. Também reconhecem os avanços que o atual governo trouxe para os municípios e para os brasileiros que mais precisam.

“A cor do meu partido é a necessidade do povo da minha terra. Embora eleito pelo PSDB, fui buscar apoio do governo federal, do presidente Lula, e graças a esta parceria nossa cidade recebeu a primeira farmácia popular do interior do Nordeste, a primeira UTI Móvel, o primeiro aterro sanitário”, contou o prefeito de Iguatu (CE), Agenor Gomes, do PSDB, que falou em nome dos municípios de porte médio. Hoje com 94% de aprovação, Gomes disse que resolveu sair do seu partido para apoiar a reeleição de Lula. “Não podia ficar num partido vendo este agredir o presidente e o governo federal, que tanto ajudou o município e não nos discriminou”, completou.

Ainda filiado ao PDT, o prefeito de Campinas, Dr. Hélio, anunciou que estava ali apesar da ameaça de expulsão que vem sofrendo. “Que me expulsem. Vão expulsar a coerência. Quando o presidente levava a maior obra de saneamento do interior de São Paulo para Campinas, do governo do Estado nós recebíamos a metástase do Carandiru e do PCC. A presença de todos aqui é exatamente pela certeza de que o seu governo está voltado para quem precisa”, disse o prefeito de Campinas.

O prefeito de Goiânia, Íris Rezende, do PMDB, foi escalado para falar em nome dos 191 prefeitos, de 10 partidos, que apóiam Lula na região Centro-Oeste. “Com a vivência destes quatro anos, Lula fará 40 anos nos próximos quatro, em todas as áreas”, disse. E acrescentou, dirigindo-se ao presidente, que a confiança do povo não se obtém de um dia para o outro nem depois de um mandato. “A sua conquista é da vida inteira, de menino a presidente. O povo conhece pelos olhos o sentimento daqueles que estão preocupados com os problemas nacionais”, concluiu Rezende.

Representando os 247 municípios da região Norte que assinaram o documento de apoio a Lula, filiados a 17 partidos, o prefeito de Manaus, Serafim Correia (PSB), garantiu que no Estado do Amazonas o presidente terá mais de 80% dos votos válidos. Isso, segundo ele, graças ao fato de ter governado para os mais necessitados e levando em conta as necessidades de todas as regiões. Citou como exemplo os programas Luz Para Todos e Bolsa Família e a prorrogação da Zona Franca de Manaus.

Edvaldo Nogueira (PC do B), de Aracaju, falou em nome dos 672 prefeitos do Nordeste, de 22 partidos, que apóiam a reeleição, ressaltando que este é um momento importante, em que a “elite está lutando para desestabilizar o presidente e o governo. Não podemos assistir impassíveis à tentativa de macular a imagem de um homem que todos nós sabemos de sua honra, de sua ética e de seu compromisso com o Brasil”, advertiu Nogueira.

Segundo o prefeito de Nova Olímpia (PR), Luiz Lázaro, filiado ao PDT, o número de prefeitos da região Sul que apóiam Lula – 310, de 11 partidos, é o retrato da gratidão de todos eles para com o presidente. E citou o poeta Gonçalves Dias para incentivar o ânimo do presidente no atual momento da campanha: “A vida é combate/ que os fracos abate/ que os fortes só sabe exaltar”.

Na opinião do prefeito de Belo Horizonte, Fernando Pimentel (PT), os prefeitos que compareceram ao encontro representam um Brasil que “não é o dos ricos, das elites intolerantes e preconceituosas, que usam a liberdade de imprensa para denegrir, insultar e vilipendiar a candidatura” de Lula. “O Brasil que está aqui é o dos pobres, daqueles que querem criar os seus filhos de uma maneira mais justa”.

Como representante das mulheres, a prefeita Rosiana Beltrão, de Feliz Deserto (AL), arrancou aplausos calorosos de seus pares ao afirmar que a campanha de Lula está incomodando a oposição, especialmente os seus representantes no Senado, “porque todos eles vão perder as eleições. É muito fácil ser oposição e dizer que não erraram. Claro que não erraram, porque não

fizeram nada. Se eles construíram presídios foi porque não construíram creches, escolas, não deram oportunidades a estas crianças, não investiram”, ressaltou ela.

Também estiveram presentes e exaltaram as ações do governo Lula em defesa dos municípios os representantes da Frente Nacional dos Prefeitos, João Paulo (Recife), o vice-presidente da Confederação Nacional dos Municípios, Luís Coelho (Paulista-PI), e o presidente da Associação Brasileira dos Municípios, José do Carmo (Cambe-PR).
